

## Descritores

Os descritores para avaliar a competência em cada um dos parâmetros são os seguintes, em função do nível:

Nível	Desenvolvimento Temático
<b>C2</b>	É capaz de fazer descrições e narrativas elaboradas, incluir subtemas, desenvolvendo questões específicas e concluir de forma adequada. Ajusta-se à função comunicativa e apresenta uma informação precisa e adequada à tarefa e cumpre com a extensão requerida.
<b>C1</b>	É capaz de fazer descrições e narrativas elaboradas, incluir subtemas, desenvolvendo questões específicas e concluir de forma adequada. Ajusta-se à função comunicativa e apresenta uma informação precisa e adequada à tarefa e cumpre com a extensão requerida.
<b>B2</b>	É capaz de desenvolver com clareza uma descrição ou uma narrativa, elaborando os seus argumentos com pormenores relevantes e exemplos. Ajusta-se à função comunicativa e apresenta uma informação precisa e adequada à tarefa e cumpre com a extensão requerida.
<b>B1</b>	É capaz, de forma razoavelmente fluente, de relacionar os elementos de uma descrição ou de uma narrativa simples numa sequência linear de informações. Ajusta-se à função comunicativa e apresenta uma informação precisa e adequada à tarefa e cumpre com a extensão requerida.
<b>A2</b>	É capaz de contar uma história ou de descrever algo como uma simples lista de informações. Ajusta-se à função comunicativa e apresenta uma informação precisa e adequada à tarefa e cumpre com a extensão requerida.
<b>A1</b>	Ajusta-se à função comunicativa e apresenta uma informação precisa e adequada à tarefa e cumpre com a extensão requerida.

Nível	Adequação Sociolingüística
<b>C2</b>	Possui um bom domínio de expressões idiomáticas e de coloquialismos com consciência dos níveis conotativos do significado. Conhece bem as implicações sociolingüísticas e socioculturais da linguagem utilizada pelos falantes nativos e é capaz de reagir de acordo com esse conhecimento. É capaz de desempenhar o papel de mediador entre locutores da língua-alvo e da sua comunidade de origem, considerando as diferenças socioculturais e sociolingüísticas. Adequa-se ao formato textual da tarefa.
<b>C1</b>	É capaz de reconhecer um vasto leque de expressões idiomáticas e de coloquialismos, e de perceber mudanças de registo; poderá, todavia, necessitar de confirmar pormenores esporádicos. É capaz de utilizar a língua flexivelmente e com eficácia para fins sociais, incluindo os usos afetivos, os humorísticos e as subtilidades. Adequa-se ao formato textual da tarefa.
<b>B2</b>	É capaz de se exprimir com confiança, com clareza e educadamente num registo formal ou informal, adequado à situação e ao(s) seu(s) interlocutor(es). É capaz de manter relações com falantes nativos sem que, inadvertidamente, os divirta, irrite ou obrigue a comportarem-se de forma diferente do que fariam com um falante nativo. É capaz de se exprimir adequadamente nas várias situações e evitar erros graves de formulação. Adequa-se ao formato textual da tarefa.
<b>B1</b>	É capaz de se exprimir e de reagir a um vasto leque de funções lingüísticas, utilizando as expressões mais comuns num registo neutro. Está consciente das regras de delicadeza mais importantes e atua com correção. Procura sinais e está, portanto, consciente das diferenças mais significativas entre costumes, usos, valores, atitudes e crenças da comunidade da língua-alvo e os da sua própria. Adequa-se ao formato textual da tarefa.
<b>A2</b>	É capaz de se exprimir e de reagir a funções elementares da língua, tais como as trocas de informações e os pedidos, de exprimir opiniões e atitudes, de forma simples. É capaz de fazer contactos sociais de forma simples mas eficaz, utilizando as expressões comuns mais simples e seguindo rotinas elementares. É capaz de fazer contactos sociais muito breves, utilizando fórmulas de delicadeza do quotidiano para se dirigir a alguém e cumprimentá-lo. É capaz de fazer e de responder a convites, aceitar ou recusar, etc Adequa-se ao formato textual da tarefa.

<b>A1</b>	É capaz de estabelecer contactos sociais básicos, utilizando as fórmulas de delicadeza do quotidiano mais simples: saudações e despedidas; apresentações, dizer <i>por favor, obrigado(a), desculpe(a)</i> , etc. Adequa-se ao formato textual da tarefa.
-----------	--

<b>Nível</b>	<b>Coesão e Coerência</b>
<b>C2</b>	É capaz de criar um texto coeso utilizando toda uma variedade de padrões organizacionais adequados e um amplo leque de mecanismos de coesão.
<b>C1</b>	É capaz de produzir um discurso claro, fluido e bem estruturado, que revela um domínio de padrões organizacionais, de conectores e de mecanismos de coesão.
<b>B2</b>	É capaz de utilizar, de forma eficaz, uma variedade de palavras de ligação para marcar claramente a relação entre as ideias. É capaz de utilizar um número limitado de mecanismos de coesão para ligar os enunciados num discurso claro e coerente, embora numa intervenção longa possa haver alguns 'saltos'.
<b>B1</b>	É capaz de ligar uma série de elementos curtos, distintos e simples e construir uma sequência linear de informações.
<b>A2</b>	É capaz de utilizar os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples e contar uma história ou descrever algo como uma lista simples de informações. É capaz de ligar grupos de palavras com conectores simples, como <i>e, mas e porque</i> .
<b>A1</b>	Não há descritor disponível.

<b>Nível</b>	<b>Correção Gramatical e Ortográfica</b>
<b>C2</b>	Mantém, de forma constante, um controlo gramatical de estruturas linguísticas complexas, mesmo quando a sua atenção se centra noutros aspetos (p. ex.: no planeamento, na observação das reações dos outros). A sua escrita não apresenta erros ortográficos.
<b>C1</b>	Mantém um nível elevado de correção gramatical de forma constante; os erros são raros e difíceis de identificar. A disposição do texto, os parágrafos e a pontuação são lógicos e úteis. A ortografia é correta, apesar de ser possível encontrar alguns lapsos.
<b>B2</b>	Bom controlo gramatical; podem ainda ocorrer 'lapsos' ocasionais ou erros não sistemáticos e pequenos erros na estrutura da frase, mas são raros e podem muitas vezes ser corrigidos retrospectivamente. Mostra um grau relativamente elevado de controlo gramatical. Não comete erros que possam causar incompreensões. É capaz de produzir uma escrita clara, inteligível e em sequência que obedeça a uma disposição e organização de parágrafos convencional. A ortografia e a pontuação são razoavelmente precisas, mas podem revelar influência da língua materna.
<b>B1</b>	Comunica, com razoável correção, em contextos familiares; tem geralmente um bom controlo, apesar das influências óbvias da língua materna. Podem ocorrer erros, mas aquilo que ele está a tentar exprimir é claro. Usa, com uma correção razoável, um repertório de 'rotinas' e de expressões frequentemente utilizadas e associadas a situações mais previsíveis. É capaz de produzir uma escrita corrente que é, de modo geral, inteligível. A ortografia, a pontuação e a disposição do texto são suficientemente precisas para serem seguidas a maior parte do tempo.
<b>A2</b>	Usa, com correção, estruturas simples, mas ainda comete erros elementares de forma sistemática – p. ex.: tem tendência a misturar tempos e a esquecer-se de fazer concordâncias; no entanto, aquilo que quer dizer é geralmente claro. É capaz de copiar frases curtas acerca de assuntos quotidianos – p. ex.: orientações para chegar a algum lado. É capaz de escrever com correção fonética razoável (mas não necessariamente seguindo as convenções ortográficas) palavras pequenas que pertençam ao seu vocabulário oral.
<b>A1</b>	Mostra apenas um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples, que pertencem a um repertório memorizado. É capaz de copiar palavras e pequenas expressões que lhe são familiares, p. ex.: sinais simples ou instruções, nomes de objetos do dia-a-dia, nomes de lojas e expressões utilizadas regularmente. É capaz de soletrar a sua morada, nacionalidade e outras informações pessoais deste género.

Nível	Amplitude e Domínio do Vocabulário
<b>C2</b>	Tem um bom domínio de um vasto repertório lexical que inclui expressões idiomáticas e coloquialismos; demonstra consciência de níveis conotativos de significado. Utilização sempre correta e apropriada do vocabulário.
<b>C1</b>	Domina um repertório alargado que lhe permite ultrapassar dificuldades/lacunas com circunloquções; não é evidente a procura de expressões ou de estratégias de evitação. Bom domínio de expressões idiomáticas e coloquialismos. Pequenas falhas ocasionais, mas sem erros vocabulares significativos.
<b>B2</b>	Possui uma gama de vocabulário sobre assuntos relacionados com a sua área e sobre a maioria dos assuntos. É capaz de variar a formulação para evitar repetições frequentes, mas as lacunas lexicais podem, ainda, causar hesitações e o uso de circunloquções. A correção lexical é geralmente elevada, apesar de poder existir alguma confusão e escolha incorreta de palavras, mas sem que isso perturbe a comunicação.
<b>B1</b>	Tem vocabulário suficiente para se exprimir com a ajuda de circunloquções sobre a maioria dos assuntos pertinentes para o seu quotidiano, tais como a família, os passatempos, os interesses, o trabalho, as viagens e a atualidade. Mostra bom domínio do vocabulário elementar, mas ainda ocorrem erros graves quando exprime um pensamento mais complexo ou quando lida com assuntos ou situações que não lhe são familiares.
<b>A2</b>	Tem vocabulário suficiente para conduzir transações do dia-a-dia que envolvam situações e assuntos que lhe são familiares. Possui vocabulário suficiente para satisfazer as necessidades comunicativas elementares. Tem vocabulário suficiente para satisfazer necessidades simples de sobrevivência. É capaz de dominar um repertório limitado relacionado com necessidades quotidianas concretas.
<b>A1</b>	Tem um repertório vocabular elementar, constituído por palavras isoladas e expressões relacionadas com certas situações concretas.